

Transporte de iscas impregnadas com extrato de glândula de veneno heteroespecífico por operárias de *Acromyrmex subterraneus subterraneus* (Hymenoptera: Formicidae).

Amanda Maria Gomes Moisés, Gabriela Domingos de Figueiredo Tatagiba-Araujo, Omar Bailez, Ana Maria Viana-Bailez
LEF/CCTA/UENF

As formigas-cortadeiras são pragas de diversas culturas agrícolas, florestais e pastoris da Região Neotropical. O controle é feito principalmente através do uso de iscas formicidas. Entretanto, algumas espécies, principalmente do gênero *Acromyrmex* podem rejeitar essas iscas que não são levadas para o ninho ou são colocadas para fora. Desta forma, surgiu a necessidade de buscar alternativas que possam aumentar a atratividade e permanência das iscas dentro do ninho. Estudos anteriores demonstraram que o feromônio de trilha de *Atta sexdens rubropilosa* aumentou a atratividade de iscas oferecidas as operárias dessa espécie. Portanto, o presente trabalho pretende verificar se o extrato de glândulas de veneno de *Atta* pode aumentar a atratividade de iscas quando apresentado a operárias de *Acromyrmex subterraneus subterraneus*. Os testes consistiram em descrever o comportamento de transporte ao ninho ou de rejeição de iscas impregnadas com extrato da glândula de veneno heteroespecífico. Os extratos foram obtidos pelo método de extração por solvente, retirando-se glândulas de veneno de dez operárias forrageadoras. As glândulas foram maceradas em diclorometano (DCM) (10 glândulas/mL) e o extrato foi acondicionado em freezer até utilização. Iscas granuladas foram preparadas em laboratório e coradas para discriminar o tratamento (iscas com extrato) do controle (iscas com solvente DCM). Foram realizadas três repetições nas quais 100 iscas foram oferecidas na arena de forrageamento de dois ninhos de *A. subterraneus subterraneus* mantidos em laboratório: (1) 50 iscas impregnadas com 10µL de extrato cada; (2) 50 iscas impregnadas com 10µL de solvente cada. Foram contabilizadas as iscas transportadas em 30 minutos de observação. Os primeiros resultados mostraram que não houve diferença no transporte de iscas impregnadas com solvente ou extrato, porém, mais repetições serão realizadas. Apesar de não apresentar uma diferença com o controle o fato das operárias transportarem iscas impregnadas com um extrato de outra espécie demonstra o potencial de utilização dessas substancias para um maior número de espécies de formigas cortadeiras.

Palavras-chave: formigas-cortadeiras, iscas granuladas, feromônio de trilha.

Instituição de fomento: UENF.